

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI : 01-1463/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL 01-1463/1995 DE 12/12/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

EMENTA:

Denomina de Eleanor Powell, a Travessa sem denominação localizada no setor 080-quadra 100, e dá outras providências.

OBSERVAÇÕES:

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:38:16

00000013574-76



ARQUIVADO EM 25/9/96

REGISTRO DE RECEITAS E DESPESAS
CNC - 01-1463/1995



Câmara Municipal de

Forma no 0.3 de 1995
nº 1463 de 1995
São Paulo

LIDO HOJE 12 DEZ 1995
AS COMISSÕES DE: PROJETO DE LEI Nº
Comissão Justiça
Comissão de Trânsito
Comissão de Educação
Comissão de Saúde
Comissão de Cultura
PRESIDENTE

01 - FL
01-1463/1995

Denomina de ELEANOR POWELL, a Traves
sa sem denominação, localizada no se
tor 080 - Quadra 100 - AR/PI.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de ELEANOR POWELL, a Travessa localizada no setor 080 - Quadra 100 - sendo o seu ponto inicial na Av. Diogenes Ribeiro de Lima (CODLOG 05.885-8) Alto de Pinheiros.- AR/PI.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 12 de dezembro de 1995

VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

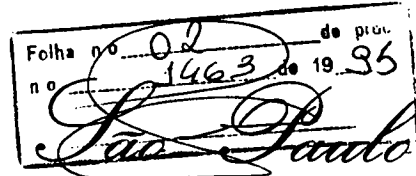
SEÇÃO DE REVISÃO
12 DEZ 1995
-DT. 10-

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
15/12/55
224
5
Sob a presidência de
Sob a presidência de

PROPOSTA Nº 100
PROPOSTA Nº 100



Câmara Municipal de



JUSTIFICATIVA

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 11.02.1982 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1983 página 48.

Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

BIOGRAFIA

Eleanor POWELL

Uma vida inteira dedicada à dança. Assim foi a vida dessa bailarina e atriz, que já aos seis anos de idade ingressava numa escola de dança, por iniciativa dos pais, "para perder a timidez". Nascida em 21 de novembro de 1912, ela foi para Nova York com apenas 16 anos, fazer uma ponta no "Cassino de Paris". Dois anos depois já figurava como supporting star no programa de variedades apresentado por Maurice Chevalier, em tournée pelos EUA. Sua estréia na Broadway viria na revista Follow through. Seu

continua



Câmara Municipal de

Folha n.º	03	de pros
n.º	1463	de 1995
São Paulo		

fls.02

sapateado, a leveza e a graça do seu estilo, logo chamaram a atenção dos empresários da Broadway, onde ela estreou vários outros espetáculos, como Fine and Dandy e Hot Cha. Quando a Fox comprou os direitos de filmagem de George White's Musical Hall Varieties, ela foi contratada para uma participação especial. Sua primeira aparição como estrela principal veio a seguir, com Broadway Melody of 1936, contracenando com Robert Taylor. Em seus 69 anos de vida (morreu em 11 de fevereiro de 1982) participou de 24 filmes, ora em participações especiais, como Meu Coração tem dono, com Esther Williams, ora como estrela, como Nasci para dançar, com James Stewart.

x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x

Antenor PATIÑO

Simon Patiño começou a ficar rico quando pediu 250 pesos emprestados a um garimpeiro e comprou um lote desértico, mas rico de um minério acinzentado, o estanho. Quando morreu, em 1947, esse *cholo* deixou pra o filho, Antenor Patiño, 200 milhões de dólares em valores e mais os títulos das propriedades das minas. Nascido em Oruro, a 12 de outubro de 1898, morreu a 2 de fevereiro de 1982 em Nova York. Dono de minas na Tailândia, Indonésia e Nova Caledônia, além de concessões no Brasil, sua riqueza era estimada entre 100 e 200 bilhões de dólares. Patiño saiu da Bolívia em 1952, depois da nacionalização das minas, no governo de Victor Paz Estenssoro. Ganhou reputação pelas extravagâncias de sua vida pessoal. Viveu os últimos quarenta anos entre Paris e Nova York e diversos balneários da Europa, como o de Estoril, em Portugal, onde em 1968 deu uma festa que ficou famosa, reunindo 700 celebridades. Foi sepultado em Portugal.

Elio PETRI

Crítico de cinema do jornal comunista *L'Unità* — do qual saiu quando resolveu abandonar o partido, após a invasão da Hungria, em 1956 — ele foi muito marcado, desde cedo, pelo cinema e pela política. Roteirista de vários filmes, somente em 1961 decidiu dirigir, começando com o filme policial *O Assassino*, em que já mostra sua competência. No ano seguinte dirige *Os Dias são numerados*, e em 1965, *A Décima vítima*, esse já com certas pretensões políticas que traem uma das predileções de Petri, que é discutir os aspectos políticos da sociedade. Mas foi somente com *Investigação sobre um cidadão acima de qualquer suspeita*, estrelado por Gian Maria Volonté, que obteve grande sucesso de público e crítica. Petri resolveu seguir esse caminho político, dirigindo *A Classe operária vai para o paraíso*, que tanto amedrontou a censura brasileira (o filme ficou proibido durante sete meses). Sua intenção crítica recebe bem vindos toques de ironia e humor em *A Propriedade não é mais um furto*. Fórmula que ele repetiu com igual felicidade em seu último trabalho, *Boas notícias*. Nascido em 29 de janeiro de 1929, recebeu o Oscar de melhor filme estrangeiro com *Investigação...* em 1970. Morreu em Roma em 10 de novembro de 1982.

Eleanor POWELL

Uma vida inteira dedicada à dança. Assim foi a vida dessa bailarina e atriz, que já aos seis anos de idade ingressava numa escola de dança, por iniciativa dos pais, "para perder a timidez". Nascida em 21 de novembro de 1912, ela foi para Nova York com apenas 16 anos, fazer uma ponta no "Cassino de Paris". Dois anos depois já figurava como *supporting star* no programa de variedades apresentado por Maurice Chevalier, em *tournee* pelos EUA. Sua estréia em Broadway viria na revista *Follow through*. Seu sapateado, a leveza e a graça do seu estilo, logo chamaram a atenção dos empresários da Broadway, onde ela estreou vários outros espetáculos, como *Fine and Dandy* e *Hot Cha*. Quando a Fox comprou os direitos de filmagem de *George White's Musical Hall Varieties*, ela foi contratada para uma participação especial. Sua primeira aparição como estrela principal veio a seguir, com *Broadway Melody of 1936*, contracenando com Robert Taylor. Em seus 69 anos de vida (morreu em 11 de fevereiro de 1982) participou de 24 filmes, ora em participações especiais, como *Meu Coração tem dono*, com Esther Williams, ora como estrela, como *Nasci para dançar*, com James Stewart.

Dinah Silveira de QUEIRÓS

Segunda mulher admitida à Academia Brasileira de Letras, Dinah publicou seu primeiro conto, "Pecado", no *Correio Paulistano*, em 1937. Dois anos depois saiu seu primeiro romance, *Floradas na serra* e, uma década depois, o segundo, *Margarida La Rocque*. Em 1954 publicou *A Muralha*, romance histórico sobre a fun-

Dinah Silveira de Queirós. (Agência JB)



Folha nº 04 de 1985
nº 1963 de 1985
dação de São Paulo. Escreveu sempre para jornal e para rádio, sem interromper esse mister diário. Também se ocupou sempre com associações profissionais de escritores, tendo fundado algumas. Defensora dos direitos da mulher, Dinah derrubou muitos preconceitos. Mas sua prima, Raquel de Queiroz, terminou por ser a primeira mulher na ABL, honra que Dinah considerava "a nota 10 do escritor". Descendente de fazendeiros, foi na ficção brasileira, em plena voga do regionalismo, uma pena voltada para o drama oculto. Nascida a 9 de novembro de 1911, morreu a 27 de novembro de 1982, sendo a primeira acadêmica a ser sepultada no mausoléu da ABL, no cemitério São João Batista.

D. Carmine ROCCO

Os nove anos em que foi núncio apostólico no Brasil, entre 1973 e 1982, não foram fáceis para D. Carmine Rocco, um napolitano ordenado padre aos 24 anos e que exerceu a diplomacia durante quase meio século. Entre 1959 e 1967 foi núncio na Bolívia, de onde foi transferido para as Filipinas. Concedeu asilo, no Brasil, a três pessoas envolvidas com a Justiça Militar: Jorge Medeiros Vale, o *Bom Burguês*, em 1976; Vanda Cosetti, em 1977; e Theodomiro Romeiro dos Santos, em 1980. Algumas vezes sua atuação diplomática encontrou dificuldades dentro da própria Igreja: a CNBB divergiu publicamente de sua tentativa de conciliação quando D. Cláudio Hummens e D. Paulo Evaristo Arns foram ameaçados de enquadramento na Lei de Segurança Nacional, em 1980, e também discordou de sua proposta de transferência do padre Vito Miracapillo e mais tarde dos padres franceses Aristides Camio e François Gouriou. Nascido em 12 de abril de 1912, em Camigliano, perto de Nápoles, faleceu em Roma em 12 de maio de 1982.

Sacha RUBIN

Cigarro nos lábios, copo de uísque em cima do piano, Salomon "Sacha" Rubin tocava *Manhattan*. Foi assim desde que chegou ao Rio, a 4 de agosto de 1948, primeiro no *Vogue*, a seguir no *Sacha's* e no *Balaio*, casas de que foi proprietário. Nascido em Viena, a 6 de maio de 1912, estudou no conservatório mas não tencionava profissionalizar-se. De 1934 a 1945 vi-



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

05

do processo nº 1463 de 19 95 14 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,
Sobre o assunto, nada consta:
Em 14-12-95

Ass. Parlamentar

A Com. de Const. e Justiça

15/12/95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Ass. Tcn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/12/95 às 12:00 hs.

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
em 19 de 12 de 95.

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 06

Em 27.02.96

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 06 do proc.
N.º 1463 de 1995
funcionário

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1463/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - É bem público?

2º - É oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA ELEANOR POWELL) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1463/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/02/96

~~DÁRCIO ARRUDA~~
Presidente

DEFIRO

Presidente

A LEG. 3
Em 05/03/96

MARIA ANTONIETA FELIX DE PAIVA
Secretária

RECEBIDO EM LEG. 3
05/03/96 - 12 h.
MAB.

Sra. Maria Tereza,

Oficiar ao Executivo, solicitando informações.
05/03/96

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

Providenciado, conforme determinação de V.Sa.

05/03/96
MABerti
MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IV

SEQUE m. jur. co. A. nesla data
documento A. papel da informação
rubricado A. sob folhas nos 07 a 09
Em 11/03/96

MAB.



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 07 do proc.
n.º 1463 de 1995
O funcionário

São Paulo, 07 de março de 1996.

18 - OF-LEG3
OFICIO N.0123/1996

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1463/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Eleanor Powell, a travessa sem denominação, localizada no Setor 080 - Quadra 100 - AR/PI - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.

BRASIL VITA
Presidente

Anexo: xérox do P.L. 1463/95 e do despacho da comissão solicitante, fls. 1 e 6 do proc.

A Sua Excelência o Senhor
Doutor Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

z.a.



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha n.º	08	do proc.
n.º	1463	de 19 95
Funcionário		

São Paulo, 07 de março de 19 96

Recebi ofício Leg.3 nº 123/96 , de
07.03.96 , solicitando ao Executivo informações referentes
ao Projeto de Lei nº 1463/95 , de autoria do Ver. Mário Noda.

Anexo: **xerox do PL 1463/95 e do despacho da comissão solici-
tante, fls. 1 e 6 do proc.**

RECEBI EM:

81 3 196

Elieze C. Pinha
Oficial de Gabinete
SGM/ATL



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

09

do processo nº

1463

de 19

95

19.03

96

(a)

M. T. Berti

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção IX

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 19/03/96

AB
ANGELA BORDIN ANDRIONA
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 19/03/96 às _____ hs

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 10

Em 10 . 04 . 96

(a) 



Folha n.º	70	da proc.
n.º	1463	de 1993
<i>W</i>		

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

folha de informacao n. 284

do *proc.* n.º 09.003 2039009 em 22/03/96. (a) *W*

MIRANDA

CASE 4

CASE 0

Sr. Diretor

INFORMACOES SOBRE O PL : 1.463/95 MEMO ATL : 4.322/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL :

NAO TEM CUDLOC

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : TV ELEANOR POWELL

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

IMPRECISOS

E) OBSERVACOES :

ATENCAO! EXISTEM MAIS DE UM LOGRADOURO COM A MESMA DESCRICAO, INFORMACOES INCORRETAS.

22/03/96

ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISAO TECNICA
CASE -4

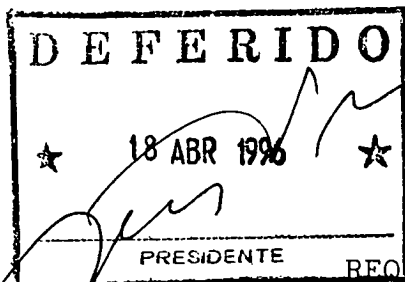


Câmara

13 - RDS
13-0371/1996

Folha n.º	11	do proc.
N.º	1463	de 1995
O funcionário	<i>São Paulo</i>	

REQUERIMENTO



REQUEIRO à Douta Mesa, nos termos regimentais,
que o Projeto de Lei nº 1463/95, de minha autoria, seja reti
rado e arquivado.

Sala das Sessões, 18 de abril de 1996.

[Assinatura]
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB
1º Suplente da Mesa

SEÇÃO DE REVISÃO

18 ABR 1996

A Com. de Const. e Justiça

19/04/96

LUIZ AREIAS DE CAVALHO

Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/04/96 às 12.00 hs.



ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

AO DT. 94.
22/04/96

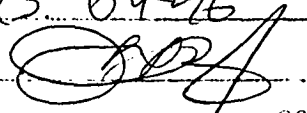


ORLANDO KOCI MENDES
AUXILIAR LEGISLATIVO

DEPARTAMENTO
DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA
SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO

Proc. encerrado em 12 fls.

Arquivo em 23-04-96

O Func. 

REGINA APARECIDA TARRÍOS
Chefe de Seção Técnica